

“Eu sou ilha”

Eu sou ilha,
Rocha
Pouso das aves
Terra pouca
Ou quebra mares.
Ou quase nada,
Linha do horizonte
Quebrada
Pelo voo de um açor
Em mim desenhada.
Sou preto basalto
Na linha de hemisfério
Ribeira de lava
Estreita canada,
Cerrado amanhado
De sonho e mistério.
Sou rocha negra
Em oceanos encalhada.
Sou sítio de tormentos
Nos imensos mares,
Ilha dos amores
Agreste sítio para navegares.
Baía da Salga
E terra de senhores,
Campo de batalha
Sobre a ressalga
De toiros e lavradores.
Sou terra sagrada
Ilha primeira
Da divina esperança,
Por todos és amada
Minha Terceira
De eterna lembrança.

João Barreiros,
In “Maré de Poesia”, *Jornal da Praia* [da Vitória, ilha Terceira], 21.01.2019.